



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 19.º

SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 1975

AVENÇA

N.º 953

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE.

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

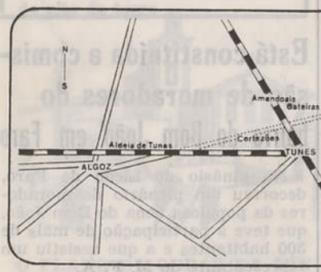
FARO — TELEF. 22322

AVULSO 2800

A «ESTRADA DA ESPERANÇA» COMEÇA A SER UMA REALIDADE

ESCREVEMOS aqui, no *Jornal do Algarve*, de 9-12-967, algumas palavras sobre a necessidade de ser construída uma estrada que ligasse os aglomerados populacionais de Matos de Cima, Matos de Baixo, Guiné e Gateiras com as vizinhas povoações de Paderne, Tunes e Algoz. E as nossas palavras calaram fundo, não somente nas pessoas mais directamente interessadas, como ainda em tantas outras, conhecedoras do isolamento e abandono a que sempre têm estado votados os habitantes dos referidos lugares.

plica, que deu guarida ao artigo na sua primeira página, tomando a feliz iniciativa de lhe antepor como título o de «Para quando a estrada da Esperança?», motivada certamente pelo ansioso apelo que fazíamos às entidades responsáveis, no sentido de vir a ser construída a estrada que permitisse um acesso fácil das pessoas e o intercâmbio dos produtos, por onde pudessem seguir as crianças para as escolas, o médico para assistir aos seus doentes, o carteiro com as missivas dos ausentes, sem terem que se atolar em pó, no Verão e em lama no Inverno.



Decorreram anos de expectativa, em que se acalentaram esperanças e se sofreram desilusões pois, por várias vezes, as próprias entidades responsáveis ora faziam promessas de concretização para breve, ora apresentavam desculpas de mau pagador, torturando desta forma as boas gentes daqueles lugares, minando a pureza dos seus sentimentos, sem nunca terem dado começo à construção da estrada, não obstante se ter admitido que já teriam sido votadas verbas para esse efeito, pelo Governo, que se supõe terem sido desviadas para outras realizações.

por Francisco Rodrigues Neto
Com o «25 de Abril», voltou de novo a esperança em que a estrada se viesse a construir e, efectivamente, a sua realização começa a ser um facto.

GRANDEZAS E FALHAS DO CANTO DA OCIDENTAL PRAIA

AGORA que os calores estivais arrefecerem o meu entusiasmo pela política e antes me esgazeiem os olhos — e não só — para as belezas que andam por esse mundo (em maior abundância nas praias maravilhosas deste Algarve maravilhoso), venho falar-vos daquela ópera maravilhosa, feita de pedaços de génio e pedaços de vulgaridade como o toucinho entremeado. Todo o primeiro acto do «Canto da Ocidental Praia», descreve a luta de Camões com a Morte — luta magnificamente retratada, de uma concisão, de uma beleza de imagens, de um poder dramático verdadeiramente impar. Por fim, o poeta logra libertar-se da lei da morte, por acto valoroso.

pelo dr. Afonso de Castro Mendes
rial» que ele via surgir do seu poema, essa luta é-nos trazida diante dos olhos e dos ouvidos com uma soberba intensidade dramática e uma empolgante encenação.

Claro, é muito discutível a ideia de representar a morte como a descoberta marítima (que mais havíamos nós de fazer, cercados de inimigos mais poderosos por três lados, senão safarmo-nos pelo lado do mar?). Todavia, o que Vitorino de Almeida, parece querer dizer-nos, não é que seja mortal a descoberta, mas sim a ideia de um império colonial que surge da descoberta. Assim se alcança a actualidade que tem toda a obra. E principalmente o que interessa ao crítico de arte que estou arremedando, é a maneira como uma ideia nos é apresentada e força é confessar que a ideia de Camões em luta com a Morte, a ideia impe-

rente a ideia de Camões em luta com a Morte, a ideia impe-

(Conclui na 4.ª página)

Vai realizar-se o I Colóquio sobre Problemas do Algarve

ORGANIZADO pelo Gabinete de Planeamento do Algarve, encontra-se em preparação o I Colóquio sobre Problemas do Algarve, a realizar no próximo mês.

NOTA da redacção

LIBERDADE NA CONSTRUÇÃO DO SOCIALISMO
tras decisões práticas serão tomadas neste sentido, mas sempre no plano de que a liberdade e a opção socialista não são incompatíveis. Na sua coordenação é que estará o êxito do processo.

Caminhando sem hesitações para uma nova forma de vida

SINTO que a Revolução tem nova fase, no momento que se vive. Esta jovem pré-democracia iniciada com o 25 de Abril, continua a preocupar imensa gente, tanto nacionais (fascistas e reaccionários), como estrangeiros, que a todo o

O grupo folclórico búlgaro Balkanska Mladost actuará em Tavira, Faro, Olhão, Portimão e Lagos

MERECIU as melhores referências da crítica, tendo obtido autênticos êxitos em cada representação, o Grupo Folclórico Balkanska Mladost, da Bulgária, que em breve virá actuar no Algarve.

Jardins de Belas Artes em Faro, Albufeira e Portimão

POR iniciativa do grupo cultural da Comissão Regional de Turismo, realizam-se de meados de Julho a Setembro, Jardins Fixos de Belas Artes em Faro, Albufeira e Portimão. Da orientação e funcionamento destas actividades encarregaram-se, voluntariamente, os pintores Manuel Hilário de Oliveira, Mota e Sousa e Júlio Amaro Brilhante, que aguardam as inscrições dos interessados na participação, devendo os trabalhos não exceder as dimensões de 80x100 cms e focar, pelo menos em 50%, temas algarvios.

PLANO DE OBRAS NO ALGARVE QUE ENVOLVE 154 MIL CONTOS

DE acordo com os Municípios, aos quais cabe a execução das obras, organizou o Gabinete de Planeamento da Região do Algarve um plano especial de obras não consideradas em planos anteriores, no valor total de 154 mil contos, dos quais cerca de 90 mil contos para serem despendidos durante o ano em curso. Estes trabalhos garantem 1 127 postos de trabalho, durante pelo menos seis meses.

Entre outras, incluem-se as seguintes obras, parte das quais se estendem a 1976:
Em Albufeira: abastecimento de água a Patá de Baixo, 1 300 contos; duplicação da conduta de água ao Cerro de Malpique, 4 000 contos.
Em Alcoutim: estrada entre Farellos e Pereiro, 1 756 contos; idem entre Serro da Vinha e Santa Marta, 2 000 contos em 1975 e 2 200 em 1976; idem entre a Ribeira de Maria Galega e Soudes, 1 200 contos em 1975 e 1 000 em 1976; idem entre a EN 124 e Corte Tabelião, 1 250 em 1975 e 1 250 em 1976; acabamento betuminoso da EM 506, 1 500; veículo para recolha de lixos

e contentores, 150 contos.
Em Aljezur: abastecimento de água a Carrapateira, 1 000 contos.
Em Faro: reconstrução da Estrada de Circunvalação, 3 100 contos.
Em Lagoa: abastecimento de água a Bela Vista, 800 contos;



Imagem do centro de Portimão, que arrecada o maior quinhão (42 500 contos) no plano de obras agora estabelecido para o Algarve

idem à Torrinha, 950; variante de acesso em Porches, à Estrada Municipal que liga a EN 125 a Armazém de Pêra, 800 contos.
Em Lagoa: estrada entre Espiche e Lagoa da Rosa, 1 000 con-

tos em 1975 e 1 094 contos em 1976; idem entre o CM 1 134 e a EN 120 (Vale a Colégio), 950 contos; idem entre Atalaia e Luz, 950 contos; idem do CM de Sargaçal (última fase), 450 contos; construção de 2 pontões sobre as ribeiras de Bensafrim e Odiáxere, 270 contos;

O crédito agrícola de emergência resultará em benefício da produção?

por Joaquim S. Piscarreta
O CREDITO agrícola de emergência, que tem sido autêntico «cavalo de batalha» em propaganda política, afigura-se à primeira vista de grande utilidade, convencidos estando de que o Governo o decretou visando fins benéficos no sentido de aumento de produção. Na prática, porém, duvidamos resulte, porque mesmo os pequenos e médios produtores, desejando independência, não estão, na maioria, dispostos aos condicionamentos impostos, preferindo receber os empréstimos em moeda corrente, para comprarem o que precisam a quem melhores garantias ofereça. Acresce que a interpretação de pequenos e médios produtores está, até certo ponto, sendo prejudicada por ide-

Esses caminhos — estabelecem-se — serão pluralistas e não pela imposição violenta e ditatorial. Diz-se ainda que o «M. F. A. terá como natural suporte e apoio os partidos, que pelo seu programa e práticas políticas demonstrem um interesse real na adopção e concretização das medidas objectivas que a via de transição para o socialismo exige e com eles estabelecerá as necessárias alianças e coligações.

Interessa à Rússia a riqueza mineral da serra de Monchique

TECNICOS soviéticos estiveram na serra de Monchique, procedendo à recolha de amostras dos aluminosilicatos (siénites nefelínicas ou focites), exploração em que está interessada a U. R. S. S. As amostras estão sendo objecto de análises laboratoriais naquele país, esperando-se que uma missão se desloque a Portugal no próximo mês para, em face dos resultados colhidos, encetar negociações com vista ao aproveitamento do produto.

A saúde é a maior riqueza

A INSÓNIA
A falta de sono, regra geral, constitui um sintoma de outras doenças.
Se depende de cuidados de espírito, só o afastamento destes trará o repouso. Se existe uma certa irritabilidade, aconselham-se os banhos quentes, e proibe-se o café, o chá e as bebidas alcoólicas. Se não há sono por haver dores, estas devem-se combater sob conselho médico.

VENDE-SE

Instalação de Mosaicos

- 1 Prensa semi-automática com 2 super bancos vibradores, equipada com 2 moldes simples de 25x25 e 2 moldes simples de 30x30.
- 1 Máquina de polir mosaicos de 20x20, 25x25 e 30x30.
- 1 Máquina de cortar e chanfrar mosaicos e rodapés.
- 50 Estantes metálicas para armazenamento de mosaicos.

Trata o próprio, telefone 56135 - ALGOZ

NOTÍCIAS DE FARO

O LEITE

Ultimamente não têm sido poucos os dias em que nalgumas zonas da cidade os leiteiros faltam com a distribuição do precioso alimento, o que nesta época do ano vem sendo habitual, já pelo reduzido número — segundo consta — de animais produtores, já pelo aumento da população flutuante que durante as férias procura as praias do Algarve. Isto seria caso normal ou quase e não mereceria este comentário, se num dos dias em que em determinada zona não houve distribuição de leite, privando assim crianças e doentes deste alimento, não tivéssemos visto à porta de uma fábrica de gelados desta cidade, cinco vasilhas de 25 ou 30 litros cada.

Não vamos ao ponto de querer que se corte o fornecimento de matéria-prima a uma indústria que ajuda a sobrevivência de algumas pessoas, mas pedimos que os fornecedores doseiem o produto, de molde a que todos sejam servidos. Que se faça menos gelados quando há escassez de leite, mas que as crianças e doentes sejam também

A AGUA

Do leite passamos à água, outro problema com que os habitantes da capital algarvia se debatem de momento.

Há dias, o chefe dos serviços municipalizados, aos microfones do

Emissor Regional do Sul, deu umas explicações sobre a falta de água à cidade, nas quais vieram a lume as obras do depósito elevatório da Sr.ª da Saúde, que no ano findo se disse estaria em pleno funcionamento no Verão corrente, o que afinal não se verificou e certamente não se verificará tão cedo.

Aos mesmos microfones, Matos Cartuxo disse que se o depósito não está pronto, não é por falta de verbas nem por falta de mão de obra.

Há, portanto, que ver de quem é a responsabilidade da demora, para que os habitantes da cidade deixem de estar à mercê destas anomalias.

SEVILHA-FARENSE

Tivemos a dita de acompanhar a «Velha Guarda» do Farense que no dia 14 se deslocou a Sevilha para defrontar as «Velhas Glórias» do Sevilha F. C.

Jornada alegre, onde os «velhotes» do Farense, que se deslocaram no auto-carro do clube, tiveram ocasião de reviver longínquas tardes, umas mais alegres, outras mais moderadas.

De salientar a maneira cavalheiresca e verdadeiramente desportiva o dia em que não se ouve aos andaluzes distinguiu a embaixada farense, muito especialmente o antigo treinador da equipa algarvia José Lopez.

NOVA «INDÚSTRIA»

Uma nova «indústria» está a florescer, não só na nossa Província como, aliás, em todo o território nacional.

É a «indústria» dos «pás». Raro é o dia em que não se houve aos microfones das estações de Rádio e na Televisão, autênticas avalançadas daquele monossílabo. Ainda há dias, ao ser entrevistado pela E. N. um dirigente sindical do distrito de Setúbal conseguiu durante toda a conversa meter um «pá» entre cada duas palavras que dizia.

Mas não são só trabalhadores que usam e abusam desta palavra, pois que as oúvimos, também a muitos senhores letrados...

José Gil

Ratos de automóveis detidos em Faro

Um agente da P. S. P. em serviço na zona, deteve dentro de um automóvel, dois indivíduos que se preparavam para furtar o veículo. Ocorreu o caso na Rua dos Celeiros, em Faro, e os dois «ratos», José da Conceição Duarte, de 21 anos, casado, canalizador e seu primo Fernando Duarte Gonçalves, de 23 anos, solteiro, serralheiro civil, ambos residentes em Lagos, foram conduzidos para o Comando da P. S. P. Ali confessaram serem autores de outros furtos praticados no Algarve, entre os quais o de objectos de dentro de dois automóveis na praia da Oura, bem como de faróis de automóveis, etc. Alguns dos artigos roubados foram recuperados, sendo os dois remetidos a tribunal.

Demonstre o seu carinho com prendas «CARAVELA»




Vila Real de Sto. António

Frigorífico a gás

De 275 litros, vende-se embalado de origem com garantia. Preço baratíssimo. Resposta a Av. 5 de Outubro, 38-6.º Esq. — Faro — telef. 24392.

ECOS

Partidas e chegadas

Está a férias no Serro da Mesquita (S. Brás de Alportel); o sr. Vítor Teixeira Marques, nosso assinante em Castro Verde.

Com sua família, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Dimas Domingues da Silva, nosso assinante em Espinho.

Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se passando um período de férias na Fuseta o nosso assinante na Alemanha, sr. António André.

Também naquela localidade se encontra a férias acompanhado da esposa e sogros, o sr. João Alberto Prata Marcelino, há anos radicado na Holanda.

Está a férias em Atouguia da Baleia, o sr. Desidério Eugénio Viegas, nosso assinante em Almada.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «3 gringos»; amanhã, «Os 4 malucos mosqueteiros»; terça-feira, «Punhos de aço»; quarta-feira, «Sexo louco»; quinta-feira, «Horizonte perdido»; sexta-feira, «Simão, o engatado».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «Dá-lhe agora»; amanhã, «Boxeur chinês».

Em ARMAÇÃO DE PERA, na Esplanada Paraíso, hoje, «A primeira entrega de uma mulher casada»; amanhã, «Código Jogernaut»; terça-feira, «Obsesões»; quarta e quinta-feira, «Os 4 malucos mosqueteiros»; sexta-feira, «O braço violento de Kung-Fu».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «A vida alegre de Colino»; amanhã, «Fellini Satyricon».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «O forasteiro invencível»; amanhã, «Rosas vermelhas»; terça-feira, «A verdade daquela noite»; quarta-feira, «Barril de pólvora»; quinta-feira, «O cordeiro enfurecido».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Tarzan, o filho da selva»; amanhã, «Metello».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Os 7 magníficos»; amanhã, «Com jeito vai, de bacamarte à solta»; segunda-feira, «Valdez»; terça-feira, «O cordeiro enfurecido»; quarta-feira, «Dois bandoleiros em fuga»; quinta-feira, «A verdade daquela noite»; sexta-feira, «Por ordem de Mussolini».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Desforra de Hércules»; amanhã, em matiné e soirée, «A colina dos sarilhos»; terça-feira, «Dá-lhe agora»; quinta-feira, «Um jovem casal».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Carga da brigada ligeira»; amanhã «Os três mosqueteiros».

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 13,45, «Os malucos do circo»; 15,45, «Os Waltos» — «O vendedor de livros»; 16,40, Nome mulher; 17,30, «Flintstones»; 18, «A ilha do tesouro»; 21, Uma pedra no charco — (Sines); 21,45, «Duelo ao sol», noite de cinema.

Amanhã, 14,30, «Ídolo selvagem», tarde de cinema; 17,30, TV rural; 18, Atletismo — campeonatos de Portugal; 19,30, Bobi, programa musical.

Segunda-feira, 13,45, «Karin»; 21,05, Antologia.

Terça-feira, 12,45, «Laurel e Hardy»; 13,45, «Mulherzinhas»; 19,30, Cinema — Ano II, por Alfredo Tropa.

Quarta-feira, 12,45, «Bozo, o palhaço»; 13,45, «D. Quixote»; 20, TV rural; 21,05, «José Balsamo»; 22, «Pifilim».

Quinta-feira, 13,45, «O segredo dos flamengos»; 21,05, Programa do Movimento das Forças Armadas; 22, «Os camponeses».

Sexta-feira, 13,15, STOP pro-

Dr. Diamantino D. Baltazar

Médico Especialista
DOENÇAS E CIRURGIA dos Rins e Vias Urinárias
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas
Consultório:
Rua Baptista Lopes, 30-A - 1.º Esquerdo
FARO
Telefones { Consultório 22013
Residência 24761

TRESPASSA-SE em Vila Real de Santo António

Totalmente remodelado com serviço de restaurante e esplanada interior, Café Império. Informa telefone 87.

AGENDA

blemas de trânsito; 13,45, Um homem... uma cidade; 21,30, Música, música!

Lotas

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO De 20 a 25 de Junho

CAJÚ	38 450\$00
Conservreira	20 000\$00
Sul	17 200\$00
Pérola do Guadiana	15 950\$00
Infante	10 200\$00
Lestia	10 050\$00
Refrega	9 700\$00
Agadão	9 500\$00
Zé Rebelo	8 600\$00
Alecrim	8 500\$00
Audaz	7 050\$00
Flor do Sul	6 200\$00
Prateada	5 650\$00
Isabel Sardo	4 700\$00
Vandinha	1 400\$00
Total	173 150\$00

ALADORES PURETIC

OLHAO

De 19 a 25 de Junho

NOVA ESPERANÇA	327 005\$00
Estrela do Sul	64 950\$00
Apóstolo S. João	61 900\$00
Fariol	61 585\$00
Princesa do Sul	55 350\$00
Ponta do Lador	54 870\$00
Restauração	50 140\$00
Nova Clarinha	45 290\$00
Garotinho	43 840\$00
Pérola Algarvia	43 030\$00
Nova Sr.ª Piedade	35 900\$00
Rainha do Sul	33 230\$00
Ilha de Sonho	30 170\$00
Amazona	27 960\$00
Arda	27 220\$00
Costa Azul	26 120\$00
Maria Benedita	10 300\$00
Brisa	10 260\$00
Vandinha	7 620\$00
Total	1 016 740\$00

BELLATRIX ESPECIAL Alimentação Transistorizada

QUARTEIRA

De 18 a 23 de Junho

Artes diversas	441 348\$00
TRAIINEIRAS:	
S. Paulo	34 150\$00
S. Flávio	32 100\$00
Total	507 598\$00

BOMBAS DE PEIXE MARCO

Foi eleita a comissão executiva distrital do M. D. P. / C. D. E.

Na sede da Aliança Francesa, em Faro, realizou-se uma reunião da comissão distrital do M. D. P. / C. D. E., para eleição da Comissão Executiva Distrital, que ficou assim constituída: Campos Lima, João Piscarreta, Francisco Manjua, António Boronha, José da Luz, D. Sara Café, Cândido Mariano, Paulo Joaquim Brito Júnior, Afonso Pereira, Rodrigues Pereira, José Gago Sequeira e Eurico Antunes.

Promoção do turismo algarvio em Espanha

No Centro de Turismo de Portugal, em Madrid, decorreu a cerimónia do lançamento de um número da revista espanhola «Internés», totalmente dedicado ao Algarve e que se integra na campanha promocional «Passe férias ao sol, no Algarve, jogando ténis». Visa esta campanha o incremento turístico do país vizinho para o Sul de Portugal. Para assistirem ao acto deslocaram-se a Madrid os srs. Alvaro Diogo e Walter Contreiras, da comissão administrativa da Comissão Regional de Turismo.

Barcos de pesca e recreio à vela e a motor em poliéster reforçado com fibra de vidro

Construídos por:  **APM**
R. Convento da Sr.ª da Glória, 25
Telef. 63179 - LAGOS

Farmácias

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pontes Sequeira; amanhã, Baptista; segunda-feira, Oliveira Bomba; terça, Alexandre; quarta, Crespo Santos; quinta, Paula e sexta-feira, Almeida.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; se-

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas:

As 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, das 10 às 13 horas e das 17 às 19,30 horas.

As 4.ª feiras das 17 às 19,30 horas.

Consultório — Rua Portas da Serra, 37-1.º Dt.º — Frente — Telef. 2 35 28

PORTIMÃO

SURGICAL

Sociedade Ortopédica - Cirúrgica, Lda.

No anúncio da SURGICAL — Sociedade Ortopédica-Cirúrgica, Lda., inserto no número de 7 do corrente deste jornal, na 2.ª página, 2.ª, 3.ª e 4.ª colunas, foi referido, por lapso, que o endereço desta firma em Lisboa na Rua da Escola Politécnica, era no n.º 81-1.º Dt.º, quando na realidade é no n.º 82-1.º Dto.

Pelo lamentável lapso pedimos desculpa àquela firma, bem como aos nossos leitores.

Continua aberta a subscrição pró-monumento ao dr. Silva Nobre em Faro

Como data significativa para a inauguração do monumento ao dr. João da Silva Nobre, insigne figura de democrata e de médico algarvio, foi sugerido o 5 de Outubro próximo.

Aprovado pelo Município de Faro o projecto para implantação do busto do homenageado, símbolo de lutador anti-fascista e de clínico que fez da medicina um sacerdócio, vai agora entrar-se na fase de execução do pedestal. O busto, obra do artista farense Sidónio de Almeida, já se encontra há meses concluído.

O monumento será erigido no ex-Largo Bouzela, que desde 5 de Outubro do ano transacto é o Largo Dr. João da Silva Nobre e fica fronteiro à casa onde viveu e morreu o saudos republicano.

Entretanto, a comissão pró-monumento ao dr. Silva Nobre prossegue na recolha de fundos, já que é seu propósito que o mesmo seja totalmente custeado por subscrição pública. Entre as últimas contribuições anotam-se as seguintes:

D. Fernanda Lopes Leitão Correia, 200\$00; Francisco Pires, 200\$00; D. Maria Fernanda Andorinha Pinguinha, 100\$00; Florentino Reis e Anibal Reis (Lisboa), 300\$00; prof. António Nunes Carneiro (Algoz), 100\$00.

As contribuições podem ser enviadas, em Faro, para: dr. Emílio Coroa, Rua de Santo António; Agência Comercial de Faro, Rua de Santo António; Merceria Veríssimo, Praça Alexandre Herculano; Delegação de Jornal do Algarve, Rua General Teófilo da Trindade, 46-2.º.

gunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves; quinta, Ribeiro Lopes e sexta-feira, Lacobrigense.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira; quinta, Confiança e sexta-feira, Pinheiro.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Ferro; quarta, Rocha; quinta, Pacheco e sexta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça, Rosa Nunes; quarta, Dias; quinta, Central e sexta-feira, Oliveira Furtado.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio; quarta, Abomim; quinta, Central e sexta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Silva.

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas e 3.ª e 5.ª feiras, às 18 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 26164

Está constituída a comissão de moradores do bairro do Bom João em Faro

No ginásio do Liceu de Faro, decorreu um plenário de moradores da populosa zona do Bom João, que teve a participação de mais de 300 habitantes e a que assistiu um representante do M. F. A.

Em ambiente de grande e efectiva participação e em que foram abordados múltiplos problemas do bairro, foi eleita a Comissão de Moradores, que ficou assim constituída: Fernando José Caniço, Lígia Caniço, João Patrício, José Manuel Caldeira Fernandes, Carlos A. Rogério, Francisco Gago Assunção, Vítor Sebastião Samúdio, Domingos Cabrita Matias, Manuel Adanjo Inácio, Américo Teixeira da Silva, Libânia Gil, António José Afonso Condado, João Gilberto Guerreiro, tenente Assunção Santos e Filipe Vieira.

A convocatória para este plenário, tendo em vista uma ampla participação, foi feita porta a porta e a comissão eleitoral trabalhará sob forma colegial, sem presidente e politicamente apartidária. Entre as tarefas que se propõe de imediato realizar, figura a efectivação de inquéritos sobre habitação, condições de vida, agregado familiar, a mulher e o trabalho e educação.

Para mais efectiva acção, prevê-se que os elementos da comissão sejam agrupados em equipas de três, encarregando-se de assuntos para que podem agregar outros moradores, entre os quais saúde e higiene, educação e cultura, apoio às reuniões inter-moradores, definição social e sócio-económica.

Emídio Sancho

Médico especialista

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Consultas diárias depois das 15 horas de preferência com hora marcada

Consultório:

Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-1.º — Telefone 22967

Residência:

Telefs. 22958 - 42223 — FARO

CONSERVAS DE PEIXE




SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.
OLHAO PORTUGAL

Nótuas de cinema

«SERPICO»

«Serpico» é o nome de um filme e de um homem só. Isolado porque lhe chegam, para viver, a sua casa, o seu cão, o jardim, amigos e amores que acontecem, mais ou menos duradouros, mais ou menos de passagem. A quem chega isso e um trabalho que sonhou desde a infância, o dos tais «homens de azul» que sabem o que realmente se passa, que «estão lá» quando as coisas acontecem, que zelam para que as pessoas possam viver livres na cidade.

Só que os tais «policia» de que Serpico se quer tornar em mais um, não existem de facto; em vez deles há uns burocratizados funcionários tão corruptos como os criminosos que (não) perseguem o trabalho de um ou outro «anjinho» que apareça. Uns funcionários tão corruptos como os criminosos que (não) perseguem, que conhecem apenas a solidariedade que vem da partilha do produto do crime. Que são, ao fim e ao cabo, apenas uma das bases de uma pirâmide em que a corrupção é tão total que as pessoas só passageiramente, e isto apesar do barulho que fazem, se interessam pelo «escândalo» e logo tratam, e para isso as instituições servem-lhes à perfeição, de abafar, marcar e abater o elemento perturbador que o tenha trazido à superfície. Assim acontece a este polícia anacrónico a quem as piscadelas de olho da sociedade de consumo não seduzem; cujo isolamento a hierarquia não deixam acontecer sem mexerem um dedo, fomentando-o até, e que acabará por levar um tiro no rosto perante o imobilismo dos «colegas», só espantando afinal que, dadas as circunstâncias, isso não tivesse acontecido mais cedo. Serpico a quem a situação de tensão prolongada já afectara os nervos, que a companhia já abandonara porque viver junto de alguém em conflito com o carneirismo ambiente se torna demasiado difícil, Serpico que experimentou, cada vez com maior risco, todos os meios de denúncia, dentro e até fora do departamento policial e encontrou sempre elogios hipócritas à sua honestidade que, claro, não passavam daí. Cujo «mal» foi não se ter apercebido de que as mesmas leis de violência que vigoravam na rua, os tributos pagos pelos delinquentes aos polícias, o murro e a facada utilizados por polícias e ladrões numa engrenagem em que a ladroagem oficial só difere de outra exactamente por isso, por ser oficial e ter a cobertura da lei, não aconteciam só na Polícia mas em todos os sectores de todo o sistema onde um ou outro «carola» acaba por não fazer nada e acomodar-se mais dia, menos dia, ou apanhar um tiro e o ódio de toda a gente se mezer numa pedra do edifício.

A acção deste filme decorre nos Estados Unidos da América.

Maria João de Sousa

do alto da torre



O PLANO DE OBRAS DA JUNTA DE FREGUESIA DA FUSETA

No seu edifício-sede, o n.º 1 da Rua da Liberdade, a Junta de Freguesia da Fusetta reuniu mais uma vez, a fim de dar conhecimento do seu plano de obras, a concretizar no mais curto espaço de tempo.

Assim, está projectada a continuação da Avenida 25 de Abril (parte oeste) prolongamento que se cifra em mais 200 metros e que bastante irá beneficiar os terrenos vizinhos, além de terminar com uma zona pantanosa que em nada prestigia esta terra soalheira.

Outro dos projectos em mente é a desafecção da mata da beira-mar, para nela ser instalado um parque de campismo com luz, água e esgotos. Esta obra já havia sido apresentada à Câmara Municipal de Olhão e à Comissão Regional de Turismo do Algarve; mas houve tais entraves e o custo era tão elevado, que forçosamente teve de ser colocada de parte. Todavia, a pertinência dos fusetenses faz com que novamente o assunto venha a lume, desejando-se que o parque de campismo seja uma realidade, embora sem grandes requintes nem luzes. Prático e higiénico, é o que se pretende na hora que passa.

Junto ao adro da igreja existe um terreno que há longos anos tem estado abandonado e nele a Junta de Freguesia pensa construir um parque infantil, onde as crianças da «branca noiva do mar» possam brincar alegremente, sem o perigo de serem atropeladas na rua, como aliás é frequente. Para o efeito já ali andou uma máquina a nivelar o solo.

Também junto às escolas primárias e com a ajuda da Juventude Democrática Fusetense, sem distinção de partidos políticos, a autarquia tem envidado o melhor dos seus esforços para construir um parque com as medidas máximas, para a prática dos desportos, momento o basquetebol, o andebol e a patinagem.

Lá têm dado a sua melhor colaboração gratuita, pedreiros, empregados de escritório, pescadores, engenheiros, merceiros, etc., etc. Assim se consegue vencer!

Rels d'Andrade

Uma fotocópia poderá ser mais perfeita que o seu original?

É natural que duvide... É difícil prová-lo através de palavras — por isso mesmo, apenas lhe dizemos: experimente!

Nós somos os STÚDIOS HÉLDER — Rua D. Francisco Gomes, 30 r/c — FARO — Telef. 2 44 53. Filial — Rua Prof. Dr. Pinto Barbosa, Lote D, n.º 69 — TAVIRA — Telef. 081-22393.

Vem ao Algarve o Grupo de Teatro da Manutenção Militar?

Encará-se a deslocação à nossa Província do Grupo de Teatro da Manutenção Militar, que efectuará espectáculos com a peça «O urso», de Anton Tchekov, com encenação de Rui de Matos e um acto musicado sob a direcção do capitão Silvío Pleno.

O Hotel da Balaia pôs à disposição da Comissão Dinamizadora do M. F. A. as suas instalações para alojamento dos elementos daquele Grupo de Teatro.

MOREIRA & MOREIRA, LDA.

Certifico que, por escritura de 7 de Abril de 1975, lavrada e exarada de fl. 3 v.º a fl. 6 do livro de notas para escrituras diversas n.º 83-A, do Cartório Notarial de Lagos, a cargo da notária licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra, Victorino Joaquim da Cruz, casado, residente em Paul, concelho de Torres Vedras, cedeu a Maria Luísa da Conceição Bolas Moreira, casada, residente em Lagos, pela quantia total de 300 000\$00, duas quotas do valor nominal de 50 000\$00 e 25 000\$00 que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma Cruz & Moreira, Lda., com sede em Lagos, e renunciou à gerência.

Pela mesma escritura foram alterados os artigos 1.º e 6.º do pacto social da mesma sociedade, que passaram a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma Moreira & Moreira, Lda., tem a sua sede na Avenida dos Descobrimentos, lote 5, 2.º, esquerdo, freguesia de S. Sebastião, desta cidade e concelho de Lagos.

ARTIGO 6.º

Para obrigar a sociedade bastará a assinatura de qualquer dos sócios. Todavia, a gerência pertence a ambos os sócios.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Lagos, 12 de Abril de 1975

O Segundo Ajudante,

Luísa Simões Costa

ESPIRAL - C/4/75

Um estradista seguro, confortável, familiar - com mais espaço!



Renault 12 break

Para os que precisam de mais espaço no seu automóvel, mantendo o conforto, a segurança, as qualidades de estradistas de um "familiar" de classe, a Renault fabrica o Break Renault 12. Todas as grandes qualidades do Renault 12, e mais espaço...

Conforto: Suspensão por molas helicoidais. Assentos anatomicamente estudados, reclináveis e reguláveis em comprimento.

Segurança: Tracção à frente.

Travões de disco às rodas da frente.

Performance: Motor de 1289 cm³, 60 cv SAE, velocidade ao crómometro 145 Km/h.

O Break mostra a sua dupla vocação: Pode receber grande volume de bagagem com 4 ou 5 passageiros a mala tem 910 dm³; rebatendo o banco traseiro e com 2 passageiros a mala fica com 1650 dm³! Enfim, tal como o Renault 12, um conquistador!



Muito mais do que um carro funcional.

UTIC-FILIAL

Rua General Teófilo da Trindade

FARO



Vão ser criadas Comissões de Moradores em Paderne

Com o objectivo da eleição de comissões de moradores em toda a freguesia, realizou-se, no salão de festas da Casa do Povo de Paderne, uma sessão convocada pela comissão administrativa da Junta de Freguesia com o patrocínio do M. F. A., que se fez representar pelo tenente Guerreiro e sargento Abel Flores.

Compareceram muitos padrenses que enchendo o amplo salão demonstraram interesse pelos problemas que lhes dizem respeito e à sua freguesia. Depois das explicações sobre os objectivos das comissões de moradores, dentro do processo revolucionário em que nos inserimos, houve animado debate entre o público e os elementos da mesa.

Foram apresentadas propostas para a formação das comissões de moradores, umas preconizando uma comissão central com um ou dois delegados em cada sítio e outras várias comissões formadas em cada sítio ou grupo de sítios e lugares, pela vontade expressa dos seus moradores a que se juntariam novas comissões, em toda a freguesia, constituindo-se uma união ou confederação. A proposta de José Teixeira Zurrapa, bem delineada e com um amplo esquema de acção, posta à consideração dos presentes, após acalorada discussão que levou o autor a fazer uma análise bastante objectiva, foi aceite por maioria. Exprime uma ideia de unidade com uma comissão dividida em várias zonas, em cobertura de toda a freguesia, em subcomissões constituídas por elementos a eleger democraticamente.

A encerrar a sessão, que se prolongou até altas horas, realizou-se a eleição, por voto secreto, dos sete elementos que formam uma comissão encarregada de estudar os pormenores ligados à comissão de moradores, tais como o número de zonas, elementos que constituirão as subcomissões e suas atribuições,

Dr. C. Pereira Rios

Médico Especialista
Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Sto. António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 22100.

estatutos e demais situações que a este dizem respeito. Foram eleitos os srs. João Guerreiro Madeira, José da Silva Medeiros, António Guerreiro da Saúde, Arménio Aleluia Martins, António Rodrigues Neto, Gregório Luis e Joaquim Rodrigues Alho.

Os padrenses souberam dizer presente, demonstrando estarem interessados não só na melhoria das suas condições sociais como em defender as liberdades conquistadas. — V. P.

Apoio a pequenos e médios agricultores

A concessão de crédito agrícola de emergência foi o tema de uma reunião que se efectuou no ex-Grémio da Lavoura dos Concelhos de Faro e São Brás de Alportel e em que participaram uma equipa do Instituto de Reorganização Agrária (I. R. A.), a comissão liquidatária do Grémio, elementos dos Serviços de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (S. A. D. A.) e um delegado da banca.

Foi acordado, em princípio, conceder facilidades de crédito a pequenos e médios agricultores do concelho de Faro, que totalizam 2 600 contos.

Pensão BELA VISTA

Trespasa-se com todo o recheio, situada na Rua Teófilo Braga, 65 e 67 em Olhão. Trata telefone 72600.

Actividades do Grupo Cultural do Hotel da Balaia

No prosseguimento das suas actividades, o Grupo Cultural, Recreativo e Desportivo do Pessoal do Hotel da Balaia, fez agora a estreia do Grupo Coral do Pessoal do Balaia, constituído por 36 elementos, a duas vozes e solistas e sob a direcção de Albano Alves.

Em três sessões dedicadas aos sócios e familiares, foi apresentado um espectáculo com duas partes. Na primeira, houve declamação poética a cargo de João Manuel Mascarenhas. Na segunda, apresentou-se o Grupo Coral, sendo o «separador» entre os vários números feito com versos do poeta António Aleixo.

Jelisberto E. Correia

— TÉCNICO DE CONTAS —
(Inscrito na D. G. C. I.)

Assistência e Responsabilidade Técnica de Contabilidades do Grupo A

Montagem e Supervisão de Escritas de todos os Ramos de Actividade

Pareceres Contabilísticos — Orientação Fiscal

Gabinete — Largo D. João II, 36-1.º — Telef. 23643
Residência — Rua Alexandre Herculano, 142

Telef. 23430

PORTIMAO

NÃO ESQUEÇA O PASSAPORTE EM CASA.

MAS VERIFIQUE PRIMEIRO SE SE ENCONTRA EM DIA E LEMBRE-SE QUE A STAR PODERÁ OBTÊR-LHO POUFANDO-LHE UM TEMPO PRECIOSO.

PAGUE SUAVEMENTE COM O CREDI-STAR

STAR
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Lisboa - Estoril - Porto - Funchal - Luanda
R. CONSELHEIRO BIVAR, 36
TELEF. 23986 - FARO

Repare nesta máquina Kodak



Veja o seu preço • Experimente como é fácil

Já pensou nas horas divertidas que tem passado a ver fotografias antigas? Já pensou nas horas divertidas que pode passar a tirar fotografias e ainda aquelas que pela vida fora irá passar em reuniões de família ou de amigos a recordar momentos divertidos? E é tão simples. Por um preço muito acessível adquira uma máquina fotográfica KODAK INSTAMATIC-25. Extremamente fácil de manejar. Com um só gesto coloca-se a película que vem no carregador e depois... é só disparar.

Visite-nos já.
Temos para si uma máquina fotográfica KODAK INSTAMATIC-25 por apenas

299\$

ÓPTICA SILVA

LAGOS - Rua Garrett, 6

Caminhando sem hesitações para uma nova forma de vida

(Conclusão da 1.ª página)

uma sociedade justa e humana. Neste campo os partidos consequentes devem dinamizar todos os seus activistas na detecção dos variados entraves que porventura surjam no processo que, apesar do momento histórico, considero irreversível.

A onda de boatos que corre por este País, é preciso estarmos atentos e vigilantes. Alguns, se forem bem analisados, têm um certo fundamento, se atendermos aos últimos acontecimentos registados nos Açores, bem como no Centro e Norte do País, que demonstram bem o potencial da reacção em querer travar a Revolução e impor de novo a este povo massacrado e oprimido durante decénios, felizmente já passados, um novo neocolonialismo com outra capa.

A panorâmica, que o próprio C. S. R. classificou de confusa, elucida bem as convulsões internas que os contra-revolucionários intentam, por forma a criar o descontentamento do povo apolítico que desde o início da Revolução ainda não viu os seus anseios im-

diatos resolvidos, por factores vários. A esses temos que lhes pedir compreensão.

Louvo e aprovo os C. D. R., assim como o movimento espontâneo do C. R. T. S. M. para ripostarmos a todas as investidas, externas e internas, se a isso nos obrigarem. Independência nacional e um Portugal ao serviço dos portugueses, excepto de todos aqueles que atentem contra o socialismo dos trabalhadores. Também a esses, que não estão interessados no avanço do processo, somente posso aconselhar que se afastem, ou então terão forçosamente de se adaptar à nova sociedade portuguesa que todos os progressistas querem construir.

G. P. B.

Vende-se

Restaurante THE STABLE com duas concessões de toldos em Manta Rota.

Respostas a este jornal ao n.º 18 207.

Casa dos Pescadores de Tavira

Delegação de Previdência da Junta Central das Casas dos Pescadores

Informa que está aberto concurso para o preenchimento de 1 vaga de «ASPIRANTE» a que corresponde o vencimento mensal de Esc. 5 300\$00.

Poderão concorrer candidatos de ambos os sexos, com o mínimo de habilitações do 2.º Ciclo Liceal ou equivalente, exigindo-se o serviço militar cumprido ou isento, para os candidatos do sexo masculino.

As inscrições poderão ser efectuadas na Sede em Tavira ou na sua Secção em Vila Real de Santo António até ao dia 15 de Julho de 1975 a requerimento dos interessados, sendo o programa das provas a efectuar indicado posteriormente.

Tavira, 26 de Junho de 1975

A DIRECÇÃO

JORNAL DO ALGARVE
N.º 953 — 28-6-75

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pela Secção de Processos do Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, CITANDO OS CREDORES desconhecidos dos executados NAVÁLIA, Sociedade de Reparações e Construções Navais, Lda., com sede nesta vila e CARLOS MARIA REBOCHO DE MENDONÇA, casado, gerente comercial, residente actualmente em Roterdão — Holanda, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença n.º 52-A/73 que Marques Pinto (Madeiras), Lda., com sede em Sacavém move contra os ditos executados.

Vila Real de Santo António, 18 de Abril de 1975

VERIFIQUEI:

- O Juiz de Direito,
- (a) *Luís Flores Ribeiro*
- O Escrivão de Direito,
- (a) *Américo Guerreiro Correia*

Plano de obras no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

2 000 contos; reforço de abastecimento de água à Sr.ª da Luz, 2 665 contos em 1975 e 1 500 contos em 1976.

Em Loulé: avenida de penetração em Quarteira, 5 000 contos em 1975 e 3 000 contos em 1976; edifício para apoio do pessoal dos serviços camarários, 1 500 contos em 1975 e 1 000 contos em 1976; abastecimento de água a Boliqueime, 3 000 contos em 1975 e 3 000 contos em 1976.

Em Monchique: depósitos para reforço do armazenamento de água 1 500 contos; estrada para Perna da Negra, 4 000 contos.

Em Olhão: construção do Mercado de Moncarapacho, 600 contos; construção de infra-estruturas de apoio à Escola Técnica de Olhão (águas, esgotos, arruamentos), 750 contos em 1975 e 750 contos em 1976; estrada entre Pechão e Quelfes, 1 000 contos em 1975 e 2 000 contos em 1976.

Em Portimão: reforço do fornecimento de água (tomada do canal condutor da barragem de Odiáxere, 5 000 contos em 1975 e 5 000 contos em 1976; estrada municipal EM 532, Moinho Novo-Casais (Portimão-Monchique), 7 000 contos em 1975 e 3 000 contos em 1976; remodelação da rede de distribuição de água na Praia da Rocha, 3 000 contos em 1975 e 9 000 contos em 1976; abastecimento de água a Portimão, 2 000 em 1975 e 5 000 contos em 1976; abastecimento de água a Vendas, 2 000 contos; saneamento da povoação de Ladeira do Vau, 1 500 contos.

Em S. Brás de Alportel: CM 1 202 de Alportel à E. M. 513 (Javali), 2 000 contos em 1975 e 1 000 contos em 1976; E. M. 513, construção do lanço de Javali a Parizes, 1 500 contos em 1975 e 1 000 contos em 1976; E. M. 513, idem betuminosos, 500 contos; C. M. 1 306, Fonte da Murta a Funchais, 2 000 contos em 1975 e 1 500 contos em 1976.

Em Tavira: abastecimento de água e rede de distribuição de es-

gotos em Santa Catarina da Fonte do Bispo, 3 500 contos em 1975 e 2 000 contos em 1976; estrada entre Asseca e Tavira, 2 000 contos em 1975 e 1 016 em 1976; E. M. 508, lanço de E. N. 125 (Tavira) a Curral dos Boeiros, 744 contos; reparação do C. M. 1 235, da E. N. 397 à E. M. 508 por S. Marcos, 1 200 contos.

Em Vila do Bispo: C. M. 1 256, caminho dos Montes da EN 268 a Beliche, 3 500 contos em 1975 e 1 500 contos em 1976; ampliação do edifício da Câmara, 600 contos em 1975 e 300 em 1976.

Em Vila Real de Santo António: estrada entre as Sesmarias e o sítio do Pomar, 1 800 contos em 1975 e 600 contos em 1976; E. M. ligando a EM 509 ao C. M. 1 248 em Manta Rota, 480 contos; rua de ligação da Av. da República à R. Jorge Leiria, 700 contos; saneamento da zona do Matadouro, 3 500 contos em 1975 e 1 000 contos em 1976; saneamento de Cacela, 400 contos.

Folclore húngaro no Algarve

Finalmente o Algarve vai ter o ensejo de apreciar um agrupamento artístico dos Países de Leste. E escrevemos «finalmente» na medida em que até agora nenhum dos grupos folclóricos, de bailado, desportivos, cénicos, etc., vindos da URSS, Alemanha Democrática, Roménia e Bulgária, se deslocara a esta região. Assim, em 1 do próximo mês, às 21,30, no Estádio de São Luís, em Faro, teremos o Grupo Folclórico Epitok Haydn do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil da Hungria, que se desloca a convite da Intersindical e com o apoio da INATEL.

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

modernos com frigorífico, fogão, louças, roupas, etc. Pedimos garantia mínima de 6 meses. Este complexo possui piscinas, ténis, cabeleireiro, capela, mini-mercado, parque infantil, jardins-salas estar, bar, restaurante, mini-golfe, etc. Reservas pelos telefones 72193/4

EDITAL

JOAQUIM MANUEL CHARNECO, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lagoa (Algarve):

Torna público que, conforme deliberação da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lagoa — Algarve, tomada em reunião ordinária de 13 do corrente, se encontra aberto concurso público para execução da empreitada de «C. M. 1 276 — Const. da E. M. 530 em Vale d'El-Rei a Benagil — 3.ª fase — Pavimentação com revestimento superficial betuminoso na extensão de 1 260 metros».

Base de licitação 125 400\$00
Depósito Provisório 3 135\$00

As propostas devem ser apresentadas no prazo de vinte dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo e a sua abertura terá lugar na primeira reunião da Câmara que se seguir ao termo do prazo fixado.

As reuniões da Câmara têm lugar às segundas e quartas Sextas-Feiras de cada mês, pelas 15 horas.

O programa de concurso, caderno de encargo e projecto, estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente, na Secretaria desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), aos 16 de Junho de 1975

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa, em exercício,

Joaquim Manuel Charneco

RAPAZ

de 25 anos de idade, solteiro, residente em França, deseja corresponder-se com menina de 18 a 25 anos, para fins matrimoniais.

Resposta a este jornal ao n.º 485/75.

TOYOTA

“fala” outra linguagem



S. 30

com TOYOTA você poupa mais aos 100

Salvador Cuetano (ALGARVE), S.A.R.L.

FARO

PORTIMÃO

LAGOS

Crédito Agrícola Crédito ao Trabalho do Pequeno e Médio Produtor

Pela forma mais rápida, mais simples e imediata – sem precisar de hipotecas nem letras, sem cauções nem fianças – crédito a quem granjeia a terra!

Para quem não tem medo ao trabalho, os produtos de que precisa para tratar a tempo e horas a terra que lhe dá o pão. Crédito Agrícola – crédito em espécie! Paga na venda da colheita! E o valor dos produtos levantados mais 6,5% ao ano! 6,5%, o juro mais baixo hoje em dia! Para dar à terra boas sementes e plantas e para que a colheita seja mais farta.

Para vencer as pragas antes de serem desgraça. Para o gado ter pasto e rações, mesmo durante a estiagem, e dar crias para abate. Na batalha da produção, a luta é também nos campos!

Fale já com a Comissão Liquidatária do antigo Grémio da Lavoura do seu Concelho!



Crédito Agrícola para Produção Maior

Actualidades desportivas

FUTEBOL

O encontro das «Velhas Glórias» em Sevilha

SEVILHA, 3 — FARENSE, 0

No Estádio Ramón Sanchez Pizjuán, na capital da Andaluzia, defrontaram-se as equipas das «Velhas Glórias» do Sevilha e do Farense, sendo entregue ao sr. Montes Cabeza, presidente do clube sevilhano a insígnia de ouro das «Velhas Glórias» da sua agremiação, como homenagem pelo retorno à I Divisão.

Antes do prélio principal defrontaram-se o Sevilha Atlético e uma selecção local, terminando o jogo com o resultado de 2-0. Depois e sob uma apoteose de aplausos surgiram as duas equipas de veteranos, constituídas por alguns conhecidos nomes do futebol algarvio e sevilhano. A partida teve lances de bom futebol que entusiasinou a assistência e em que muitos dos jogadores, a despeito dos anos volvidos, revelaram a sua intuição e saber.

Sob a direcção do sr. Pérez Quinta, as equipas alinharam inicialmente: Sevilha: Javier; Guillamón, Luque e Valero; Ruiz Sosa, Mateo; Liz I, Arza, Araujo, Domenech e Pello. Farense: Mário; Alfredo, Ventura I e Armando; Chaby e Bento; Sidónio, Balela, Campos, Vitor e Queimado.

Ao longo do jogo intervieram também Quirro, Sanz, Cardo, Liz II, Oliveros, Diéguez, Idigoras e Manolo Bueno, pelos sevilhanos e Ventura II, José Alves, Agostinho, José Manuel, Tino, Brito, Barão e Santinho. Ao intervalo o resultado era de 2-0 com golos de Araújo (4 minutos) e Quirro (20 minutos). No 2.º tempo, a 10 minutos do termo, Manolo Bueno fixou o marcador. Pode-se considerar o resultado como desnivelado, atendendo à forma como o jogo decorreu. Ainda que aceitando-se a vitória dos espanhóis, esta não deveria ser para além de um tento de diferença. Com efeito, o Farense perdeu vários ensejos de marcar e ao longo do jogo arquitectaria jogadas de bom recorte. Todos se houveram com muito empenho e voluntariedade, tendo Vitor suscitado referências especiais.

Hoje teremos em Faro a retribuição da visita e assim no Estádio de São Luís, a partir das 21,30 o público algarvio poderá ver em acção ex-jogadores do Farense e do Sevilha, entre estes alguns antigos internacionais do país vizinho.

Torneio de futebol do Barlavento

No domingo, disputou-se a 3.ª jornada da 2.ª volta do torneio de futebol do Barlavento, promovido pelo Juventude Clube Aljezurense, cujos resultados foram os seguintes: Bensafrim, 1 — Vila do Bispo, 0; Alfombras, 0 — Juniores da Esperança, 4; Sagres, 0 — Budens, 1; Aljezurense, 4 — Espiche, 1; Boavista, 0 — Odiáxere, 0; Hotel de Lagos, 1 — Marítimo, 2.

O encontro Aljezurense-Espiche terminou antes do tempo regulamentar por abandono do campo da equipa visitante.

A classificação é a seguinte:

	J	V	E	D	G	P
Aljezurense	14	10	2	2	41-19	22
Bensafrim	14	9	1	4	26-16	19
Sagres	13	7	3	3	38-15	17
J. Esper.	14	7	2	5	38-23	16
Espiche	14	5	5	4	33-19	15
Odiáxere	12	6	2	4	34-23	14
Budens	13	6	2	5	34-19	14
Boavista	14	4	6	4	25-21	14
H. Lagos	14	6	1	7	36-30	13
Marítimo	14	5	3	6	20-22	13
V. do Bispo	14	3	1	10	10-32	7
Alfombras	14	—	0	14	4-100	0

Amanhã realizam-se os jogos: Marítimo-Bensafrim; Vila do Bispo-Alfombras; Juniores da Esperança-Sagres; Budens-Aljezurense; Espiche-Boa Vista; Odiáxere-Hotel de Lagos.

Elvino

Decorreu animado o torneio quadrangular de futebol em Vila Real de Santo António

Numa promoção do Lazareto F. C., realizou-se no Campo Francisco Gomes Socorro, de Vila Real de Santo António, o torneio quadrangular de futebol.

No sábado passado, o Leões do Bairro venceu o Galitos por 1-0 e o Lazareto venceu o Campesino por 2-1. No domingo, para apuramento dos 3.º e 4.º classificados, o Galitos bateu o Campesino por 3-2 e na final, para apurar o vencedor, Lazareto e Leões do Bairro empataram por 1-1, vencendo depois os Leões, na marcação de grandes penalidades, por 4-2.

Os Leões do Bairro conquistaram assim as taças Câmara Municipal e Luis Félix da Silva; o Lazareto a taça Carmo & Irmão; o Galitos a taça Lazareto e o Campesino a taça Janelas Verdes. Ao melhor marcador, José João, do Lazareto, foi entregue a taça Mercado Avenida, e ao melhor guardião, João Medeiros, do Leões do Bairro, a taça Cavas do Guadiana.

Notícias do futebol algarvio

Em Agosto próximo, o Sporting Clube Olhanense participará num torneio internacional de futebol a efectuar na povoação espanhola de El Almendralejo, nas proximidades de Badajoz.

Os futebolistas brasileiros Ademir e Guaracy têm estado em Espanha, efectuando alguns testes, para possível ingresso no Tarrasa, Saragoça ou Tarragona.

Existem muitas possibilidades de o novo campo de futebol em Olhão ser utilizado na próxima época, estando o relvado em condições, pensa-se na construção da vedação.

Decorrem contactos com vista à actuação do Dinamo de Tbilissi em Olhão, em Agosto próximo e a quando da presença daquela equipa russa no Troféu Colombino, que se disputará em Huelva, em 22 e 23 de Agosto.

No Encontro Nacional de Iniciados, organizado pela Federação Portuguesa de Futebol e que decorreu na Guarda, Gouveia e Celorico da Beira, participou uma selecção do Algarve, constituída por jogadores do Farense e do Esperança.

Atraca, antigo jogador do Porto e do Farense e que treinou o Odeirense, é pretendido pelo Esperança de Lagos.

Em encontro amigável, em Badajoz, o Olhanense perdeu com o onze daquela cidade, que milita na III Divisão por 4-1. O golo dos algarvios foi apontado pelo argentino Perez, do Torriense, que alinhou pelo Olhanense.

Pedro Gomes e Carlos Silva, são dos nomes mais falados para treinadores do Farense na próxima época.

Ao classificar-se como o melhor marcador do Olhanense, o dianteiro Ademir conquistou o troféu «José Martins Benzinho», o qual lhe foi entregue antes do último «particular» Olhanense-Farense.

O futebolista algarvio do ano

Rafael Raimundo, do Lusitano, vencedor do Troféu «Brandy Casal Sereno»

Leader durante semanas da classificação de «O futebolista algarvio do ano», Rafael Raimundo, o valeroso atleta do Lusitano Futebol Clube, conquistou aquele título e com ele a posse do valioso e artístico troféu «Brandy Casal Sereno». Iniciativa de *Jornal do Algarve* com o patrocínio da firma Francisco Matias, de Torres Vedras, conheceu assinalado êxito traduzido no elevadíssimo número de postais-votos que nos foram remetidos. A classificação final ficou assim ordenada para os cinco primeiros lugares:

Rafael Raimundo, 10 020 pontos; João Luís, 5 950 pontos; Manuel Fernandes, 3 200 pontos; Almeida I, 2 150 pontos e Almeida II, 1 400 pontos.

Vitória, pois, destacada do futebolista lusitano que no início da próxima época receberá o troféu «Brandy Casal Sereno». Encontrase o mesmo exposto na mostra da casa Modalta, em Vila Real de Santo António, sendo posteriormente exibido noutros locais da Província.

Recordamos que Rafael Raimundo é o 4.º futebolista a conquistar este troféu, o 1.º lusitano, e o 2.º vila-realense, já que em anteriores edições foram vencedores Nelson Faria, Atraca e Manuel Fernandes (todos então ao serviço do Farense).

Renovamos os nossos parabéns a «O futebolista algarvio do ano», por este título, com os votos das maiores felicidades desportivas e pessoais. Dois agradecimentos são devidos: ao público leitor pelo entusiasmo com que aderiu a esta iniciativa e à firma Francisco Matias, de Torres Vedras, pelo patrocínio que à mesma prestou.

A. Amândio de Oliveira

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas às 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, às 16 horas, na Avenida S. João de Deus, 46 r/c Esq. PORTIMÃO — Telef. 2 41 74

Propriedade Rústica

Vende-se no sítio da Atalaia, com área de 5 hectares, casa rústica, figueiras e amendoeiras.

Informa na Rua Dr. Júlio Dantas, n.º 18, Lagos ou Av. Dr. Manuel de Arriaga, 7-A-1.º Dt.º — Setúbal.

Plenário de pais e encarregados de educação da Escola Preparatória D. Martinho Castelo Branco, de Portimão

Dos pais e encarregados de educação da Escola Preparatória D. Martinho Castelo Branco, de Portimão, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

Considerando: 1 — Que a luta travada entre os professores provisórios desta Escola e o M.E.I.C. relativa à recondução dos mesmos para o próximo ano lectivo nada tem a ver com os alunos; 2 — Que a não atribuição de notas e realização de exames será um factor altamente traumatizante para crianças de idades que oscilam nos 10-13 anos; 3 — Que os professores provisórios ao servirem-se do boicote às notas e exames dos alunos para a conquista de uma reivindicação de trabalho, utilizam como meio de luta a violação de um direito fundamental da criança — direito à instrução e educação; 4 — Que o atrazo motivado pelo boicote pode prejudicar grandemente os alunos, nomeadamente aqueles que têm de fazer exames e não devem portanto ter, neste momento, um período grande de interregno entre o fim das aulas e a prestação de provas; 5 — Que os professores provisórios podem utilizar outras armas na sua luta que os dignifiquem aos olhos dos seus alunos e constituam um exemplo cívico de comportamento; 6 — Que o M.E.I.C. através do seu despacho de 5 de Junho de 1975, capítulo III, n.º 4, não pretende lançar seja quem for no desemprego, comprometendo-se, dentro do possível, a arranjar postos de trabalho para os não reconduzidos.

Os pais e encarregados de educação dos alunos da Escola Preparatória D. Martinho Castelo Branco, de Portimão, reunidos em plenário, conjuntamente com os professores do conselho directivo e um seu delegado sindical, no dia 13 de Junho de 1975, deliberaram o seguinte:

1 — Que os pais e encarregados de educação estão interessados na luta dos professores provisórios. 2 — Que os pais e encarregados de educação não concordam de forma nenhuma que os professores provisórios se sirvam do boicote de notas e exames como arma da sua luta, pelo que pode haver de traumatizante e de prejudicial para o normal prosseguimento dos estudos dos alunos. 3 — Que desta deliberação se dê conhecimento oficial à Direcção do Ciclo da Escola, ao M.E.I.C. e ao Sindicato dos Professores e conhecimento público através dos órgãos da informação, nomeadamente Imprensa, Rádio e TV.

Mercearia

Aluga-se — Areias de S. João.

Informa apartado 7 — Albufeira.

AUTOMÓVEL

Honda 360, vende-se. 1971, 31 000 kms., bom estado. Esc. 35 000\$00. Entrega imediata. Apartado 96 — Albufeira.

ENSINO NO ALGARVE

PREPARATORIO

ESCOLA D. AFONSO III, EM FARO

Um ano após a sua entrada em funcionamento, tornaram-se desde logo exiguas as instalações da Escola Preparatória D. Afonso III, que apenas dispõe de 30 salas de aulas. Prevendo-se o alargamento do ensino obrigatório e o funcionamento ali dos 3.º e 4.º anos, mais problemas de instalações vão levantar-se, pelo que foi solicitada ao Ministério da Educação e Investigação Científica a ampliação da Escola.

No ano lectivo em curso, só nas aulas diurnas funcionavam 48 turmas, havendo necessidade de recorrer à mobilização da biblioteca e do vestiário. Também quando funcionaram cursos de aperfeiçoamento profissional houve que proceder à suspensão de aulas em algumas turmas. O edifício, pela sua concepção, tem possibilidade de ser ampliado no sentido vertical e dispõe também de alguns terrenos em redor, onde podem ser construídas novas dependências.

Estrume de gados

PALHAS, CEREAIS E SÊMEAS

Vende-se posto no Algarve. Dirigir a Jacinto Maruta Martins — telefone 22281 — Castro Verde.

Gatunagem em acção no Algarve

ROUBO DE JÓIAS EM PORTIMÃO

Aproveitando a ausência do locatário, os gatunos assaltaram uma casa em Portimão, levando um anel de ouro branco, com um brilhante grande, no valor de 80 000\$00; outro anel em ouro com ametista oval, no valor de 20 000\$00; um colar de ouro avaliado em 40 000\$ e ainda uma pedra preciosa, amarela, com argola para pendurar, estimada em 10 000\$00. O roubado, comunicou o furto à G. N. R. e pede a denúncia dos portadores dos objectos, gratificando quem os localizar.

ASSALTO FRUSTRADO EM CACHOPO (TAVIRA)

Na estação dos C. T. T. de Cachopo (Tavira), houve tentativa de assalto, por parte de quatro jovens. Um ficou dentro do carro, e os restantes avançaram, entrando na estação, onde um apontou uma pistola à funcionária, enquanto outro tentava dominar a encarregada de limpeza, Antónia Barão, que casualmente se encontrava ali a trabalhar.

Assustada, a Antónia fugiu para outra casa de onde saltou por uma janela, dando alarme à povoação. Entretanto, um dos assaltantes tentava cortar os fios telefónicos, de modo a evitar ligação para o exterior.

Após o alarme dado pela serventuária, os assaltantes, começaram a denotar nervosismo e, desistindo de algumas dezenas de contos que a chefe tinha à sua guarda, fugiram no carro para as bandas de Martinlongo (Alcoutim). Ali esperava-os a G. N. R. que fora avisada, mas não pararam ao sinal feito, conseguindo afastar-se sem detenção.

Mais tarde o carro, ao que se supõe roubado, foi visto em Tavira.

ASSALTOS AO POSTO CLÍNICO DA PREVIDÊNCIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Os larápios penetraram de noite, por arrombamento, nas dependências do Posto Clínico da Federação das Caixas de Previdência, em Vila Real de Santo António, de onde levaram um cofre que continha diversos documentos e cerca de mil escudos em dinheiro.

Duas noites depois e talvez porque não conseguissem abrir o cofre, voltaram ao imóvel, por uma das janelas do piso superior e, supondo-se que em busca da chave, forçaram a secretária de uma das empregadas, deixando-a praticamente destruída.

Técnico de Conservas de Peixe

Oferece-se para Portugal ou Estrangeiro. 44 anos de idade e 28 de prática. Respostas a este jornal ao n.º 505/75.

Apartamento

Vende-se barato, 3 assoalhadas, 2 casas de banho, despensa e marquise.

Rua Sidónio Pais, 55-3.º Esq. — Portimão. Informa no local.

Explosão de um barco grego ao largo da costa do Algarve

O cargueiro grego «Bay Islands» viajava sob bandeira liberiana dos portos do Mediterrâneo para os da Europa Central quando, próximo da costa algarvia nele se registou a explosão de uma garrafa de ar. Foram atingidos com extensas queimaduras os dois maquinistas principais, um dos quais ficou em estado muito grave. Recebido o pedido de socorro, desenvolveu a Capitania do Porto de Faro grande actividade para prestar todo o possível apoio aos sinistrados. Assim, aproveitando a saída do barco norueguês «Redgrave», um dos que abastece a plataforma da exploração petrolífera, fez seguir com o piloto da barra de Faro-Olhão, sr. Leonel Marreiros Baptista, o dr. Rocheta Cassiano. O encontro entre os dois barcos deu-se a duas milhas da costa e porque para a continuidade da viagem do «Bay Islands» se tornava necessária a permanência de um dos feridos, o dr. Rocheta Cassiano tratou de ambos, preparando o menos atingido para seguir e indicando a medicação a efectuar até à chegada à Alemanha. O outro, cuja vida corria perigo, de nome Georgios Karpatkakis, de 26 anos, solteiro, foi evacuado para Faro. A viagem, fez-se até à entrada da barra do porto comum de Faro-Olhão no «Redgrave» após o que foi utilizada a embarcação dos pilotos.

A chegada ao cais comercial, uma ambulância dos Bombeiros Municipais conduziu o marinheiro grego para o Hospital de Faro, onde ficou internado.

CORREIO de LAGOS

A PROPÓSITO DE «MAIS UMA MEDIDA EM PREJUÍZO DA AGRICULTURA»

No *Jornal do Algarve* do passado dia 7, sob o título «Mais uma medida em prejuízo da agricultura» expôs o signatário pontos de vista baseados no salário mensal de 4 000\$00, mais para defender liberdade nas explorações agrícolas, de que para menosprezar os trabalhadores rurais que sempre defendeu, pois, como os pescadores, são das classes mais desfavorecidas, especialmente durante o regime fascista, tendo-lhe, por sinal, a defesa dos interesses dos pescadores, custado detenção pela Pide em Lagos, transitando por Portimão e permanecendo em Faro, em «andanças» que lhe tiraram mais de 40 dias de liberdade.

Acontece que o sr. Teófilo Pinheiro Guerreiro, não interpretando ou não querendo interpretar o sentido do que escrevi, vem talvez com propósitos malévolos e tendenciosos, dirigindo-me carta inserta no *Jornal do Algarve* do passado dia 21, que, lida com atenção, faz crer a quem não me conheça, que comunguei nas ideias dos que nos oprimiram durante longos 48 anos, e que estou saudoso por governo assente em moldes passados.

Avançou depois o sr. Guerreiro ferindo o meu amor próprio, mas como os bons princípios mandam perdoar a quem nos ofende, e admito as suas expressões filhas de «calor» político e desconhecimento da actuação imparcial e isenta que tenho mantido ao longo da minha vida, procurando sempre auxiliar os meus semelhantes, rogo a Deus que o ilumine para não mais ofender quem quer que seja através de conclusões que não podem estar alheias às andanças políticas de momento, em que os mais exigentes são os menos produtivos e os piores querem passar por melhores.

PROPAGANDA POLÍTICA NOS PRÉDIOS DA CIDADE

Por mais de uma vez temos aler-

João Pombo Lopes

Médico estomatologista (boca e dentes) Cirurgia Oral

Ex-Assistente do Instituto Português de Oncologia. Consultas diárias a partir das 16 h. na Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º — Faro — telef. 25855.

Trespassa-se

Drogaria em Cardosas — Portimão. Motivo de doença.

Tratar com João de Jesus Barreira no mesmo local.

Portimão VENDE-SE

1.º andar, com elevador, desocupado, 4 boas assoalhadas, 2 casas de banho, despensa, grande varanda, pode fazer marquise, direito ocupação de garagem, bem localizado, junto do centro.

Resposta a Suzette Reis — Rua França Borges, 7-2.º Esq. ou telefone 22115 — Portimão.

Longa viagem de um automóvel roubado

No princípio do mês foi roubado em Cantanhede, por cinco jovens, um carro «Opel Kadett», matrícula LG-99-85, pertencente ao sr. António Tarelho de Jesus. O automóvel apareceu há pouco abandonado numa rua de Olhão.

A P. S. P. desta vila, comunicou o facto à sua congénere de Cantanhede, tendo esta avisado o sr. António Tarelho, que se deslocou a Olhão para reaver o automóvel, notando que os larápios haviam levado duas alianças de ouro de duas das suas filhas, e sujado o interior do veículo, não lhe causando porém danos de maior.

COZINHEIRO

Oferece-se para a época de Verão. Hotel ou Restaurante. Respostas ao telef. 254 de Vila Real de Santo António.

tado sobre a reparação dos prejuízos causados em prédios da cidade pela propaganda política que em alguns casos atingiu foros de vandalismo. Sabemos que a determinados partidos e movimentos políticos não tem agrado a ideia de serem eles a efectuar as necessárias reparações, mas devemos confessar que estamos no propósito de manter tal ideia, tendo até dirigido uma carta ao Primeiro-Ministro em tal sentido.

As pessoas que se prezam não atentam contra a propriedade alheia, e assim somos pela negação de movimentos e ligas que visem posses abusivas e proclamem atentados contra os que não aceitem o desrespeito pelas leis vigentes, que, adequadas ou não aos nossos dias, terão de ser aceites até que sejam alteradas ou substituídas.

Os que são por agressões, sem hesitarem no recurso a armas de fogo e engenhos mortíferos, estão a mais no Portugal que desejamos próspero através do trabalho honrado e, sempre que possível, desinteressado. Impõe-se a revolução, sim, mas de forma a que todos se convençam de que os ideais servem na proporção da aplicação de medidas tendentes a harmonia que se impõe entre os mais favorecidos e os menos favorecidos, de forma a que se atinja um grau de perfeição que nos permita viver em paz.

João de Sousa Piscarreta

Casa Vende-se

No Bairro do Matadouro (Vila Real de Santo António), Rua D, n.º 41.

Tratar com José Bernardo Lourenço, no mesmo local.

VENDE-SE

Prédio situado na Rua Teófilo Braga, 63, 65 e 67 em Olhão. Rendimento anual de 91 200\$00.

Vende-se por 1 000 000\$00. Trata telef. 72089.

Ova de mesa - Citrinos

Vende-se a produção de 7 000 pés de vinha e de 5 hectares de pomar de laranjeiras e tangerineiras.

Trata Marina Peres Fernandes, na Meia Arraia — Campina — Luz de Tavira.

Precisa-se

Paquete para escritório. Resposta ao apartado n.º 42 — Vila Real de Santo António.

JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio

Em trabalho ou nas suas férias



Viagens IT STAR

75

O maior conjunto de viagens IT para todo o Mundo, com partidas diárias de Lisboa, Porto e Faro. Viagens de 7 dias ou fins de semana. Um sem número de soluções. Mas dispondo sempre dos melhores hotéis e incluindo o pequeno almoço. Venha conversar connosco e consulte todas as opções que lhe são proporcionadas no nosso livro «Viagens Star - 75».

PAGUE SUAVEMENTE COM O CREDI-STAR

STAR A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA Lisboa - Estaril - Porto - Funchal - Luanda R. CONSELHEIRO BIVAR, 36 TELEF. 23986 - FARO

BRISAS do GUADIANA

Gente nova (e não só) do Conservatório do Algarve actuou em Vila Real de Santo António

NEM toda a gente que para isso não tenha algum especial motivo, estará decididamente interessada em assistir, ao vivo, a um concerto musical ou a uma audição de canto coral, preferindo muitos entreter-se, mais a família, no café do costume, ou num banco da praça ou do jardim, a gastar umas horas noutro ambiente.

Pensamos, porém, que o concerto, ou o canto coral, mesmo para os não particularmente interessados, acabariam por oferecer algum apuramento, justificando, uma vez por outra, a eventual mudança na costureira rotina, e contribuindo para uma formação, ou integração, de aspectos sempre positivos, em géneros porventura diferentes dos tradicionais.

Vêm estas notícias a propósito da escassa assistência que notámos há noites no saraú dedicado pelos alunos do Conservatório de Música do Algarve à população de Vila Real de Santo António e que decorreu no salão do Lusitano Futebol Clube. Em verdade diremos que não estamos certos de que o acontecimento ter tido toda a necessária propaganda junto do público, podendo haver estado a sua fraca divulgação na origem do reduzido número de presenças que, pensamos, pouco iriam além de uma centena de pessoas. E no entanto o saraú teve muitos motivos de agrado, oferecendo a quantos a ele assistiam bons momentos de recreação, que o estréito das palmas, após alguns dos números, plenamente justificou.

O espectáculo começou com palavras do rev. José Pedro, director do grupo coral, e de D. Maria Campina, directora do Conservatório, após o que as alunas Maria Augusta Casaca e Ana Ester Cabral executaram ao piano, a quatro mãos, a «Marcha Militar de Schubert». Também ao piano, Berta Paula Cruz tocou duas «bourrés» de Purcell; Zoery Almeida um «Estudo» de Czerny e Isabel Machado as «Servilhanas» de Albeniz. Todas as interpretações evidenciaram conhecimento e facilidade, com destaque para a de João Almeida, a quem os próprios colegas aplaudiram entusiasmadamente.

O coro do Conservatório, cantou a seguir «Renascença», do seu componente Luis Pessanha Henrique; «Tanto chorei no domingo à tarde», canção popular algarvia; e os conhecidos «Tia Anica de Loulé» e «Josézito», estes harmonizados por Sampaio Ribeiro.

Em guitarra clássica, o professor Augusto Pires apresentou dois fados coimbrões, uma canção algarvia e os populares «Pombinhos da Catrina», voltando o coro a exhibir-se no «Milho verde», com harmonização de Fernando Lopes Graça, de quem também cantou três «heróicas», a «Jornada», com versos de José Gomes Ferreira; a «Ronda», versos de João José Coelho e «Clamor», versos de José Ferreira Monte, fechando com um «Coral» de João Sebastião Bach.

Com actuações em Faro, Conceição de Faro, Loulé, Silves, Lagos, Portimão, Ameizial, Olhão, S. Brás de Alportel e Lisboa, e tendo prevista uma deslocação a Espanha, em 5 do próximo mês, afigura-se nos estar o coro do Conservatório a viver um bom momento artístico, quer por algumas vezes excelentes com que conta, quer pela afinidade evidenciada pelo conjunto, sendo de esperar (e desejar) uma sua nova visita, então com mais público presente, à Vila Pombalina.

J. M. P.

O hotel da Balaia foi integrado no Grupo Penta

O HOTEL da Balaia, considerado um dos melhores do Algarve, concluiu um contrato de exploração de 20 anos com a European Hotel Corporation, proprietária da cadeia de hotéis Penta, que fica a operar com a Sociedade Hoteleira da Balaia, Lda, por decisão dos seus proprietários Neerlandische Scheepvaart Unie, da Holanda, e Soc. Com. Orey Antunes, de Lisboa.

A partir de 1 de Junho passou a designar-se Balaia Penta Hotel e tornou-se oficialmente membro da cadeia Penta, propriedade de cinco das maiores companhias de aviação da Europa: Alitalia, British Airways, Lufthansa, Swissair e TAP.

Em declarações feitas em Londres, a direcção da cadeia Penta confirmou que não haverá alterações nos quadros directivos do hotel, e Colin Jones, director de marketing, manifestou a opinião de que a inclusão do Balaia Penta no sistema de reservas das companhias aéreas e na «Utel International» fará com que o hotel passe a trabalhar com alta ocupação, durante o ano inteiro.

O hotel tem 180 quartos, 6 suites, 12 bungalows e facilidades para congressos, conferências, etc. No seu complexo, cercado por 40 hectares de relvados, jardins e campos, tem ainda: lojas, cabeleireiro, barbeiro, restaurante, grill, discoteca, bares e piscinas aquecidas.

Funciona já no Algarve o serviço de apoio ao desenvolvimento agrário

ESTA já instalada em Faro (Av. da República, n.º 174-1.º), a delegação no Algarve do Serviço de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (SADA), recentemente criado e que visa, sobretudo, um efectivo apoio aos pequenos e médios agricultores na resolução dos seus problemas, tendo em vista a dinamização e valorização da actividade agrária.

Quer no campo técnico, como no fomento à actividade associativa, o S. A. D. A. tem já em funções no Algarve quatro equipas de campo, centralizadas em Castro Marim, Loulé, Silves e Lagos, de onde irradiam para actuação em todas as zonas da Província. Cada equipa é constituída por um engenheiro agrónomo, dois engenheiros técnicos agrários e um técnico agrícola. Em cooperação directa com os sectores interessados, trabalham na definição de uma política agrária regional.

Campanha de dinamização cultural dos fuzileiros navais no Algarve

UMA Companhia de Instrução da Marinha de Guerra Portuguesa, de que faziam parte mais de 200 alunos fuzileiros navais, permaneceu durante cerca de uma semana no Algarve, tendo-se instalado na região de Lagos.

Para além dos exercícios e treinos efectuados no âmbito do final da instrução, os fuzileiros desenvolveram ampla campanha de dinamização cultural, cujo programa se inseriu na acção que a V Divisão do Estado Maior General das Forças Armadas promove em todo o País. Uma vasta região do Algarve que podemos delimitar pela compreensão entre Odeceixe, Lagos e Lagoa, foi visitada pela Companhia, que tinha como responsável pela campanha o 1.º tenente Ferreira da Silva.

Além da dinamização cultural, foi prestado efectivo apoio às populações da zona serrana, em especial das serras de Espinhaço de Cão e Monchique, bem como às populações marítimas de vasta zona do Barlavento.

O Presidente da República, general Costa Gomes, discursando no acto de posse dos governadores militares do Centro e Sul e do comandante da Academia Militar.



Dinamização cultural do M.F.A. em Albufeira

ASCENDE já a algumas centenas o número de sessões de esclarecimento promovidas pela Comissão de Dinamização Cultural do M. F. A. junto ao R. I. de Faro. Têm as mesmas decorrido em toda a Província, desde as dedicadas a núcleos profissionais mais evoluídos, até às mais recônditas povoações da atrasada serra algarvia.

Uma dessas sessões de dinamização verificou-se há pouco no Hotel da Balaia, em Albufeira, dedicada ao seu pessoal, que ali compareceu em elevado número e participou efectiva e activamente. Para além de qualquer exposição, houve o propósito de os oficiais do M. F. A. presentes, capitão Moleiro e tenente Octávio Carneiro, responderem às questões colocadas pela assistência. Presentes também elementos do Ministério do Trabalho.

No decurso da sessão, actuou o Rancho Folclórico Infantil de Estoi, sob a direcção do prof. António Bica.

Festejos de São João na vila de Santo António

SERIA realmente pena ver as tradições populares, como tantas outras, apagadas, esquecidas e, pouco a pouco, «morridas», como diria o mr. Smith, esse homem da Inglaterra que vive no Algarve há tantos anos e nunca mais aprende a falar o idioma luso. Como estas festas dos Santos Populares, com as suas canções e quadras, os balões, os mastros e charolas, caldo verde, sardinhas assadas e vinho tinto. E as fogueiras e os bailes, olé! E cravos e mangericos. E o perfume do alecrim, ai mãe...

Não sei como estas festas têm sido nesta bela vila de Santo António, o meu santo favorito desde os tempos de criança, me perdoem os outros a preferência. Mas este ano pareceram-me fracas. Claro que fogueiras não faltaram nas ruas e nos pátios e nos largos de vários bairros. As crianças, como sempre, encheram os ares de riso e gritos, pulando, dançando, brincando; os velhinhos sentados à beira da rua, olhando, pensando talvez: «Como isto era e como isto está! Ai, quando eu era menino e moço!» E de vez em quando dizendo ao miúdo: «cuidado com essa fogueira; mais alecrim, menos madeira...»

Fracas as festas, sim, nesta vila do meu santo. Mas com muitos sinais de vida. E enquanto há vida, pois claro, há esperança.

Andei nessa noite tão bela de São João a passear por essas ruas, a ver, a conversar com velhos e mocos, de rua em rua. E numa certa altura, uma menina simpática que vive na área do radiofarol, veio ter comigo e, estendendo-me a mão, disse: «não esqueça que logo, por volta das 11, nós temos uma festa, ali por detrás desses prédios onde fica o «Galeão». Caldo verde, sardinhas assadas, vinho tinto e baile! Quero vê-lo lá, tá bem?» Pois foi com ela, essa gentil menina, que dancei a primeira dança dessa noite. No meu estilo semi-russo, pois claro!

Grande fogueira, belas sardinhas

Cantinho de S. Brás...

Falando da Pousada e de turismo

A POUSADA de S. Brás de Alportel está em obras, modelo «Santa Engrácia», talvez porque a entidade patronal é o Estado. No tempo da outra senhora, quando o Estado era o patrão, as coisas não eram para se fazer, mas sim para se ir fazendo. Esta lógica de crosta fascista, quer em última análise dizer, que a cadência é «doce», como os amigos gauleses dizem. Trata-se de uma profunda remodelação, sem objectivos de lucro imediato.

As pousadas são estabelecimentos explorados por concessionários, desde os alvares da sua arrancada — para turistas de determinados sectores nacionais e estrangeiros. Talvez se destinassem à pequena e média burguesia, para gozo de férias e fins-de-semana junto de paisagens bucólicas. A rede de pousadas disseminada pelo País não tem importância extraordinária, situando-se geralmente em recan-

tos pitorescos, no contacto com a Natureza, ora no cimo de montes, ora nos socacos da serra. A de S. Brás de Alportel ergue-se num monte particularmente favorecido com soberbas panorâmicas para todos os pontos cardeais, abarcando todo o encanto rude da serra. Ao largo, estende-se a toalha líquida do oceano cor de turquesa, e até a própria Vila Pombalina se avista no levante, em dias de intensa luminosidade.

Em obras não há, evidentemente, asseio exterior, nem se promove cuidados especiais na conservação de plantas delicadas que circundam estes ambientes. Aliás, a pousada funciona parcialmente, com o objectivo de assistir a frequentadores «habitues». Realmente a ocasião para executá-las foi excelente, coincidindo com a crise que não poupou as privilegiadas zonas algarvias. Com as tabelas em vigor, a exploração é permanentemente deficitária, por determinados condicionamentos inerentes às pousadas.

Acossadas economicamente pelo assustador índice inflacionário que incide nos géneros alimentícios, frutas e em toda a exploração, o estadal de responsabilidades, desde os ordenados à Providência, não dá hipótese de exploração a nível particular.

As pousadas não carecem de nacionalização, porque foram sempre estabelecimentos dependentes de organismos do Estado. Com a sua fisionomia antiquada, a de S. Brás, carecia, sim, de adaptação ao momento que passa. A Secretaria de Estado do Comércio Externo e Turismo, determinou suspender as concessões em vigor, substituindo-as (ainda não se sabe exactamente o modelo a adoptar) por comissões de gestão de trabalhadores, sob o seu directo patrocínio. A verdade é que a pousada de S. Brás será a primeira unidade deste pequeno leque ao serviço do turismo, a integrar-se no novo sistema. Renovada e enriquecida com moderna aparelhagem, vai responder, com certeza, à missão que lhe compete, no ambiente serrano do Caldeirão, onde se respira ares dos mais puros da terra portuguesa.

Creio ser justíssimo, neste apontamento, prestar homenagem ao primeiro concessionário, já falecido, Joaquim Dias Pacheco. Impondo administração modelar e rígida disciplina, depressa granjeou prestígio, que galgou fronteiras. Famosos estadistas, celebridades literárias, pintores e cientistas do mundo contemporâneo, subscreveram as suas impressões no seu livro de ouro, para a posteridade. Na mesma linha administrativa, D. Maria de Lurdes Dâmaso (que vai terminar o seu mandato) imprimiu-lhe o toque de capacidade e inteligência organizadora.

A mudança dos tempos, não se compadece com o desenrolar vertiginoso de revoluções processuais. Homens e instituições são impulsionados para padrões da era moderna numa constante renovação, procurando novas técnicas e novos planos de fomento e integração, onde o trabalhador tenha encontro marcado com a sua evolução. A sociedade, alheia a romantismos platinicos, rumo decisiva no encaixe da bússola que marca a era socializante.

Entretanto, sacuda-se o enervante marasmo das beneficiações em curso. A crise actual será saturada pela irreversível expansão do turismo algarvio, que de há muito atingiu a maioridade. As suas actuais potencialidades, adormecidas por fenómenos cíclicos, restaurar-se-ão, recuperando o esplendor das inatas qualidades.

F. Clara Neves



AUTO FONTE LUMINOSA, LDA.
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR

R. de Arroios, 25-C - T. 53 05 21 - LISBOA-1

O Mundo ao seu alcance!!



Da Áustria à Índia

temos para lhe oferecer o melhor e mais económico programa de viagens passando por todas as partes do Mundo. Algumas das nossas viagens - tipo: Áustria - Lago de Lucerna - Itália no Ano Santo - Lago de Lugano - Roma no Ano Santo - Os Três Reinos da Escandinávia - Argélia - Grécia - Europa Oriental - Tunísia - Egipto - Roma e Terra Santa - Rússia - Grécia e Turquia - Índia

Desde 8.980\$00

Informe-se e inscreva-se

PAGUE SUAVEMENTE COM O CREDI-STAR

STAR

A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Lisboa - Estoril - Porto - Funchal - Luanda
R. CONSELHEIRO BIVAR, 36
TELEF. 23986 - FARO

Mais 500 contos!

num bilhete com o carimbo da

Casa da Sorte
Lotaria do S. João

3.º PRÉMIO

49 984 — 500 CONTOS